



Forum Estadual de Educação
de Jovens e Adultos - SP

FÓRUM PAULISTA DE EJA ENCONTRO REGIONAL – RIO CLARO – 20/03/2010

O Fórum de EJA realizado em Rio Claro no dia 20 de março teve a presença de 220 pessoas, sendo: representantes do poder público, gestores de escolas públicas, educadores e educandos de EJA, educadores e educandos de universidades, dos municípios de Rio Claro, Araraquara, Araras, Diadema, Ipeúna, Piracicaba, São Bernardo do Campo, São Carlos, São Paulo e Joinville-SC.

No período da manhã contamos com a palestra “Políticas Públicas de EJA no Brasil e a Contribuição do Fórum Paulista” proferida pela Prof^a Dr^a Maria Clara Di Pierro da Faculdade de Educação da USP – SP e pela Prof^a Dr^a Maria Alice de Paula Santos - Professora universitária, educadora popular, integrante do Fórum Paulista de EJA, da Rede MOVA-BRASIL e da Rede MOVA-Sudeste.

Na palestra foi abordado pela Professora Maria Clara os seguintes assuntos: histórico do Fórum Paulista de EJA; mudanças nos últimos oito anos nas políticas de educação para jovens e adultos; movimento dos fóruns; pontos de discórdia quanto a EJA, como, idade mínima, ENCCEJA, certificação.

A Professora Maria Alice abordou os seguintes tópicos: organização do Fórum Paulista de EJA e sua luta pelo reconhecimento da EJA como direito; os desafios das descontinuidades das políticas públicas e os entraves que geram; recursos destinados a EJA; demanda da EJA; acesso e permanência do aluno na escola; currículo; concurso para educador da EJA.

A tarde tivemos dois relatos de experiência com EJA:

- Experiências em EJA: avanços, desafios e possibilidades da Prof^a Dr^a Maria Rosa Rodrigues M. de Camargo do Departamento de Educação IB – PEJA / PROEX – UNESP – Rio Claro.

A Professora falou sobre os dez anos de trabalho do PEJA, a forma como é desenvolvido e a participação de alunos/bolsista da UNESP. Os alunos apresentaram o vídeo produzido pelos jovens e adultos atendidos no PEJA.

- Profª Adriana Pereira Silva da Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo – SP

A Professora Adriana falou sobre as seguintes questões: institucionalização da EJA; tempo e espaço da EJA; sustentabilidade legal – LDB, Resolução CNE-CBE n 1/2000; autonomia dos sistemas de ensino. Apresentou a organização da rede municipal de São Bernardo do Campo no atendimento a EJA, ressaltando: agrupamento de alunos por necessidades e interesses em oficinas uma vez por semana; a organização da escola para atender os educandos em suas necessidades; educação profissional sob a concepção educativa com nove áreas de qualificação; parceria com Sistema S.

Na ocasião foi apresentada aos participantes a Carta-Compromisso da EJA (segue abaixo), que após lida e com as devidas alterações em comum acordo pelos presentes, os mesmos decidiram pela sua adesão.

CARTA-COMPROMISSO DA EJA

Rio Claro, 20 de março de 2010.

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo que há quase onze anos tem realizado, juntamente com outros Fóruns Estaduais, uma luta em defesa da EJA em todo o País, convida o poder público, educadores(as), educandos(as) e toda sociedade civil das cidades paulistas a se comprometerem com a formulação e concretização de políticas públicas emancipatórias para essa modalidade da educação básica, manifestando sua adesão a essa carta-compromisso.

O convite faz parte de um conjunto de ações que, no decorrer da sua trajetória, o Fórum Estadual de EJA/SP tem realizado junto ao Poder Público e à sociedade civil, para a superação das políticas compensatórias e indefinidas que marcam a história da educação de jovens e adultos em nosso país.

A EJA, como uma modalidade da Educação Básica, tem sustentabilidade legal amparada na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB, nas Diretrizes do Conselho Nacional de

Educação, no Plano Nacional de Educação e precisa ser respeitada em sua especificidade. Ressalte-se também que o estabelecimento de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos constitui uma forma de superar uma imensa dívida social que os poderes constituídos e a sociedade civil têm para com as pessoas que tiveram seus direitos educacionais negados.

Na nossa região queremos que as cidades façam sua adesão ao compromisso de estabelecer e ampliar políticas de acesso à Educação de Jovens e Adultos bem como de assegurar medidas que garantam a continuidade do atendimento a esses educandos e educandas.

Apontamos diretrizes de atendimento defendidas pelo Fórum Estadual de EJA/SP que possam orientar os planos de sua ação:

- Realização de censo no município para mapear a demanda real e a potencial de EJA;
- Estabelecimento de políticas educativas sistêmicas que respeitem a EJA na sua especificidade, com um currículo próprio que dialogue com o Mundo do Trabalho e da Cultura e contemple a diversidade que a caracteriza: de gênero, etnia, faixa etária, território, pessoas com deficiências e privados (as) de liberdade;
- Ações de atendimento flexíveis que considerem as diferentes possibilidades de tempo e espaço de jovens e adultos para a frequência às aulas;
- Implementação de políticas que contemplem, nos programas de EJA, os aspectos de acesso, gestão democrática e continuidade dos estudos;
- Políticas de educação de jovens e adultos em que as áreas da saúde, trabalho, cultura, meio ambiente e outras interajam e estabeleçam relações de intersectorialidade que atendam às demandas da EJA;
- Apoio ao “Compromisso São Paulo Analfabetismo Zero” e as ações de alfabetização do “Programa Brasil Alfabetizado”, que tem por objetivo incentivar ações nos municípios do Estado de São Paulo voltadas para a superação do analfabetismo. (REMEC/UNDIME/UNCME/UNESCO).
- Propor políticas públicas que assegurem a formação inicial e continuada dos educadores(as) da EJA e realizar ações para garantir as mudanças necessárias a essa modalidade.

Sua adesão a essa carta compromisso é importante para fortalecer o movimento por uma EJA de qualidade, na perspectiva de políticas públicas para esta modalidade da Educação Básica.

Atenciosamente

FÓRUM ESTADUAL DE EJA DE SÃO PAULO